**12 de outubro de 2025 – solenidade de Nossa Senhora Aparecida**

**1. Refrão meditativo**

**Ave Maria! Ave Maria! / Ave Maria! Ave Maria!**

**2. Entrada**

**Venho cantar meu canto, / cheio de amor e vida! / Venho louvar aquela a que chamam Senhora de Aparecida! / Venho louvar Maria, / mãe do libertador! / Venho louvar a Virgem de cor morena por seu amor! (bis)**

1. Quero lembrar os fatos / que aconteceram naquele dia, / quando por entre as redes / aquela imagem aparecia. / Vendo surgir das águas / a tosca imagem de negra cor.

**Agradeceram todos a mãe do Cristo por tanto amor!** **(bis)**

2. Quero entender o culto que começou desde aquele dia. / Muitos não compreendem dizendo ser uma idolatria. / Mas neste simbolismo daquela imagem de negra cor.

**Chega-se com Maria ao santuário do Salvador! (bis)**

3. Torno lembrar os fatos / que agora tocam a tanta gente: / esta Senhora humilde / de cor morena se faz presente. / Numa nação aonde / imperava a mancha da escravidão.

**Nossa Senhora escura nos diz que o Cristo nos quer irmãos! (bis)**

**3. Ato penitencial**

**Pr.:** Confessemos os nossos pecados:

**T.: Confesso a Deus, todo-poderoso...**

(pode-se cantar)

**Pr.:** Senhor, tende piedade de nós!

**T.: Senhor, tende piedade de nós!**

**Pr.:** Cristo, tende piedade de nós!

**T.: Cristo, tende piedade de nós!**

**Pr.:** Senhor, tende piedade de nós!

**T.: Senhor, tende piedade de nós!**

**4. Glória**

**Glória a Deus nas alturas! / E paz na terra aos homens / por Ele amados!**

1. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo poderoso. / Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, / nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos.

2. Nós Vos damos graças / por vossa imensa glória! / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

4. Só Vós sois Santo, / só Vós o Senhor, / só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai! Amém!

**Oração da coleta**

Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Est 5,1-2;7,2-3

**Leitura do Livro de Ester**

Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei.

O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. Então, o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida —eis o meu pedido!— e a vida do meu povo— eis o meu desejo!’’

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 44(45)**

**Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / que o Rei se encante com vossa beleza!**

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

2. O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.

**Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / que o Rei se encante com vossa beleza!**

3. Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo; / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

**7. Segunda leitura**

Ap 12,1.5.13.15-16

**Leitura do Livro do Apocalipse de São João**

Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça um coroa de doze estrelas. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono.

Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino.

A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. A terra, porém, veio em socorro da mulher.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!.**

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / “Fazei tudo o que Ele disser!”

**9. Evangelho**

Jo 2,1-11

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente.

Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”.

Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

(Credo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

**Oração do dizimista**

**Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na Cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua Missão e com os mais necessitados.**

**De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém!**

**11. Canto das ofertas**

1. Como vai ser? / Nossa festa não pode seguir. / Tarde demais / pra buscar outro vinho e servir.

**Em meio a todo sobressalto, / é Maria, quem sabe lembrar: / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!” / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!”**

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também. / Basta um sinal! / E em Caná pra quem provou, / “tudo bem”!

3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem. / Quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

**Sobre as oferendas**

Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas na festa da Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística III**

(Missal, página 545; Prefácio pág. 828, Do Mistério de Maria e da Igreja)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

A fim de preparar para o vosso Filho Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecestes com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza.

De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade.

Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (dizemos) alegres a uma só voz:

**Santo**

**Santo! Santo! Santo é o Senhor! (bis)**

1. Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! / Hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa (N.) e o nosso bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a Paz! / Dai-nos a vossa paz! / Dai-nos a vossa paz, / dai-nos a paz (bis)

**14. Comunhão i**

1. Podem tomar seu lugares, / pronto o banquete está. / Festa igual não existe, / Deus faz-se pão neste altar.

**Como em Caná aqui é festa! / Conosco temos Jesus. / Nossa água muda-se em vinho./ Jesus é pão e é luz!**

2. Esta bebida preciosa / toda a sede desfaz. / Cura as nossas feridas, / seu sangue a vida refaz.

3. É a mãe que nos ensina / a voz do Filho escutar. / Diz-nos com a graça materna: / “Façam o que Ele mandar”!

4. Tua presença, Maria, / na festa lá em Caná, / é de quem serve e ajuda / pra festa não terminar.

5. Junto às nossas famílias, / com tua mãe, vem Jesus! / Transforma os nossos lares / em lares cheios de luz!

**15. Comunhão iI**

**Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / “Fazei tudo o que ele disser!” / E Jesus ordenou que enchessem aquelas seis talhas de água, / que foi transformada em vinho!**

1. Ensinai-me a viver vossos preceitos. / Quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me saber, e cumprirei a vossa lei, / e de todo o coração a guardarei.

2. Guiai meus passos no caminho que traçastes, / pois só nele encontrei felicidade. / Inclinai meu coração às vossas leis, / e nunca ao dinheiro e à avareza.

3. Desviai o meu olhar das coisas vãs, / dai-me a vida pelos vossos mandamentos! / Cumpri, Senhor, vossa promessa ao vosso servo, / vossa promessa garantida aos que vos temem.

4. Livrai-me do insulto que eu receio, / porque vossos julgamentos são suaves. / Como anseio pelos vossos mandamentos! / Dai-me a vida, ó Senhor, porque sois justo!

**Pós comunhão**

Alimentados com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso reino. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

**Viva a mãe de Deus e nossa, / sem pecado concebida! / Salve, ó Virgem Imaculada, / ó Senhora Aparecida.**

1. Aqui estão vossos devotos, / cheios de fé incendida / de conforto e de esperança, / ó Senhora Aparecida.

2. Velai por nossas famílias, / pela infância desvalida. / Pelo povo brasileiro, ó Senhora Aparecida.

**Consagração a nossa senhora aparecida**

**Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil.**

**Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja! Amém.**